SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 27ª REUNIÃO DA CPI DA MANIPULAÇÃO DE JOGOS E APOSTAS ESPORTIVAS DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2024, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR NILO COELHO, PLENÁRIO Nº 2.

Às quatorze horas e quarenta e um minutos do dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e quatro, no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2, sob a Presidência do Senador Jorge Kajuru, reúne-se a CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas com a presença dos Senadores Romário, Sérgio Petecão, Eduardo Girão, Chico Rodrigues, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho e Rodrigo Cunha, e ainda dos Senadores Wilder Morais, Augusta Brito, Professora Dorinha Seabra, Jorge Seif, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Plínio Valério, Paulo Paim, Zenaide Maia e Marcos do Val, não-membros da comissão. Deixam de comparecer os Senadores Ciro Nogueira, Giordano, Marcio Bittar e Styvenson Valentim. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta que se divide em três partes: **1ª Parte - Oitiva de Jorge Luiz Pacheco Eloy**. **Finalidade:** Oitiva do Presidente do Esporte Clube Nova Cidade-RJ. Oitiva do Jorge Luiz Pacheco Eloy, Presidente do Esporte Clube Nova Cidade-RJ, em atendimento ao requerimento 164/2024. **Resultado:** Oitiva realizada. **2ª Parte - Oitiva de Reginaldo Gomes**. **Finalidade:** Oitiva do Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo-RJ. Oitiva do Reginaldo Gomes, Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo, em atendimento aos requerimentos 165/2024 e 172/2024. **Resultado:** Oitiva não realizada, convidado ausente. **3ª Parte - Deliberativa**. **ITEM 1 - REQUERIMENTO Nº 171 de 2024** que: "Convoca THIAGO CHAMBÓ ANDRADE, na condição de investigado, para depor sobre os fatos que o levaram a ser alvo de denúncia criminal no âmbito da Operação Penalidade Máxima." **Autoria:** Senador Romário. **Resultado:** Aprovado. **ITEM EXTRAPAUTA 2 - REQUERIMENTO Nº 172 de 2024** que: "Convoca o senhor Reginaldo Gomes, presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo - RJ, para prestar depoimento perante esta CPI." **Autoria:** Senador Eduardo Girão. **Resultado:** Aprovado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às quinze horas e vinte e sete minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Jorge Kajuru

SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2024/11/27

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 27ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo Requerimento 158/2024, para apurar fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, árbitros, dirigentes e empresas de apostas.

A presente reunião se destina à apreciação de requerimento e aos depoimentos do Sr. Jorge Luiz Pacheco Eloy, Presidente do Esporte Clube Nova Cidade, e do Sr. Reginaldo Gomes, Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo, nos termos dos Requerimentos nºs 164/2024 e 165/2024, respectivamente.

Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, submeto à deliberação do Plenário a dispensa da leitura e a aprovação da Ata da 26ª Reunião.

Aqueles que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

Vamos para a parte deliberativa? Talvez a gente tenha que fazer uma outra sequência de parte deliberativa no final. Nós estamos apenas aqui esperando o o.k. de nossos colegas Senadores, tendo em vista a possibilidade de o Sr. Reginaldo, que vai falar lá de Belford Roxo, no Rio de Janeiro, e que possivelmente não estará presente aqui nesta nossa sessão hoje, mesmo que de forma remota. É um convite, mas existe a possibilidade de a gente, em instantes, transformar para convocação, caso ele não possa vir trazer os esclarecimentos aqui a esta Comissão.

Parte deliberativa.

Passamos à parte deliberativa da reunião, destinada à votação do Requerimento nº 171, de 2024, que convoca o Sr. Thiago Chambó Andrade, mencionado ontem pelo Sr. Bruno, que foi ouvido, como uma peça importante dessa questão da manipulação, segundo o Sr. Bruno. Então, nós vamos aprovar aqui.

3ª PARTE

ITEM 1

Requerimento Nº 171/2024

Convoca THIAGO CHAMBÓ ANDRADE, na condição de investigado, para depor sobre os fatos que o levaram a ser alvo de denúncia criminal no âmbito da Operação Penalidade Máxima.

Autoria: Senador Romário

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado o Requerimento nº 171, de 2024.

Então, com relação... Para a gente...

Já tem a resposta dos colegas Senadores? Já deu o.k.? Então, posso fazer? (*Pausa.*)

Perfeito. Então vamos deixar para daqui a pouco.

Vamos fazer a oitiva agora do Sr. Jorge Luiz Pacheco Eloy.

Então, eu peço a presença...

Dando início às oitivas, eu convido o Sr. Jorge Luiz Pacheco Eloy a tomar assento à mesa. (*Pausa.*)

Também o seu advogado, se quiser participar aqui e ficar ao lado do Sr. Jorge Luiz Pacheco Eloy, pode ficar aqui à vontade.

Aqui, Sr. Jorge, por favor.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (*Fora do microfone*.) – Boa tarde, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Boa tarde.

Se o senhor quiser ficar aqui ao lado dele, fique à vontade.

Então, eu vou aqui, em primeiro lugar, passar o termo de compromisso.

Passo agora à leitura do termo de compromisso do depoente: V. Sa. promete, quanto aos fatos de que tenha conhecimento, na qualidade de testemunha, Sr. Jorge Luiz Pacheco Eloy, sob palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Assim o prometo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – A partir deste momento, V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade quanto aos fatos de que tenha conhecimento e/ou tenha protagonizado, na qualidade de testemunha, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

Nesta oportunidade, esclareço que o art. 4º, inciso II, da Lei 1.579, de 1952, estabelece que fazer afirmação falsa, ou negar, ou calar a verdade, como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito constitui crime punível com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa.

Então, eu passo a palavra ao convidado, por dez minutos, que o senhor tem disponível para fazer algum relato aqui para esta Comissão, a sua apresentação. O senhor fique à vontade para usar esses dez minutos aqui no Senado Federal.

Muito obrigado pela sua presença.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (Para expor.) – Boa tarde e obrigado. Boa tarde, Presidente. Boa tarde, senhores. Boa tarde, V. Exas.

É com muito prazer e orgulho que eu venho aqui defender as cores do nosso clube, o Esporte Clube Nova Cidade, Nilópolis, Rio de Janeiro.

O Nova Cidade tomou ciência dessa partida que foi no dia 5 de junho entre Nova Cidade e Belford Roxo. Tivemos uma notificação por *e-mail* da Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) suspendendo as duas equipes por suposta suspeita de manipulação de resultado.

Após essa suposta... Após essa informação, foi aberto um processo, que foi encaminhado ao TJD (Tribunal de Justiça Desportiva), em que nós fomos convocados para apresentarmos qualquer situação referente àquele jogo.

Nós fomos absolvidos, por unanimidade, no TJD, que houve também... A promotoria recorreu, fomos absolvidos mais uma vez, por unanimidade; a promotoria mais uma vez recorreu e mais uma vez fomos absolvidos.

Então, eu estou na Presidência do Esporte Clube há 11 anos, 11 anos na frente, e é a primeira vez que nós terceirizamos uma competição, que, na verdade, corresponde à terceira divisão do campeonato carioca do futebol amador Sub-20. Nós estamos falando aqui de terceira divisão.

Então, essa empresa que consta nos autos foi exclusivamente para competição do Sub-20, e, após duas derrotas, natural do futebol, nós rescindimos o contrato e mandamos o treinador embora, que era o próprio gerenciador da referida empresa. Então, nós publicamos na rede social do Esporte Clube Nova Cidade... No mesmo dia da partida, nós comunicamos que o treinador estava fora, volto a falar, por questão de resultado, questão de perder dois jogos seguidos. Então, achamos por bem demitir o treinador.

Então, como falo, eu estou no comando dessa agremiação há 11 anos, e é a primeira vez que nós aceitamos uma participação de uma empresa para gerenciar o futebol amador, que é o Sub-20. Nunca fizemos isso, até porque a gente é um clube de origem humilde, de terceira divisão, sem recursos, sem apoio. E todos os clubes de terceira, quarta, quinta divisão – porque a quinta divisão hoje é a Série C do campeonato carioca – também ficam à mercê de aparecer uma empresa, um agenciador, um patrocinador que possa nos ajudar a custear uma competição, que é muito cara, já que nós não temos recursos. Quando isso acontece, quando a competição chega, seja ela em qualquer instância, seja ela no amador, seja ela no profissional, a gente sempre arregimenta apoiadores, voluntários, rifa, pires na mão, pra que a gente possa fazer acontecer a competição. E assim também é com o Sub-20, quando nós juntamos as forças dos amigos pra custear a partida, porque o clube paga pra jogar. Mesmo sendo futebol amador, mesmo sendo

Sub-20, o clube paga a federação, que é arbitragem, que é o corpo da federação, onde se paga médico de campo, onde se tem uma despesa que o clube não tem como custear. Mas como acontece, então? Acontece da forma que eu falei: são apoiadores, são torcedores fiéis, são torcedores que gostam, amam o clube, assim como eu. E a gente está nessa luta.

Em 2018 – em 2018 –, fomos líder da nossa chave, líder no geral e campeão carioca. Passamos da Série B2 para a Série B1, que hoje se transformou na terceira divisão do campeonato carioca. E eu fico muito constrangido e, ao mesmo tempo, feliz – constrangido de ter envolvido o nome do Esporte Clube através de uma empresa que nós acreditávamos que seria uma pessoa idônea, que seria uma pessoa que poderia estar representando à altura o futebol do Brasil no Rio de Janeiro... Dessa forma, eu fico feliz por estar aqui justificando, falando e defendendo as cores do clube, porque tanto o futebol é uma paixão nacional... E o Nova Cidade, pra mim, não é paixão, é amor mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para interpelar.) – Muito bem, Sr. Jorge Eloy.

Eu fui Presidente de clube também, fui Presidente do Fortaleza Esporte Clube quando estava na terceira divisão do Campeonato Brasileiro, na Série C, pouco tempo como dirigente esportivo, sete meses mais ou menos, mas eu não tinha ouvido falar ainda nessa questão de terceirização. E eu vou até lhe fazer umas perguntas sobre isso pra compreender melhor essa prática, porque realmente é algo em que se perde o controle, não é? Quando você terceiriza uma presidência de um clube que foi eleita, tem aquela votação que é feita e tudo, tem toda a mobilização dos torcedores... O que o clube tem de mais, eu digo assim, valioso é a sua marca, a sua torcida, principalmente a sua torcida, mas a marca, que é construída ao longo de décadas.

Quantos anos tem de fundação o Esporte Clube Nova Cidade?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (Para expor.) – Oitenta e cinco anos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Oitenta e cinco anos. Então, tem uma história, tem uma trajetória, não é? E, quando você terceiriza, você pode estar colocando o nome do clube, por uma gestão mal feita...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (*Fora do microfone*.) – É verdade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... uma irresponsabilidade de alguém com outros interesses, colocar o nome, esse patrimônio, pra envergonhar a torcida, colocar esse nome numa situação pra ter problemas, não é?

Então, eu vou lhe perguntar um pouco isso e também lhe colocar o seguinte.

No dia 11 de novembro, Sr. Jorge Eloy, a Polícia Civil do Rio de Janeiro iniciou a Operação VAR, que cumpriu 11 mandados de busca e apreensão. A operação foi desencadeada após denúncia da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, que, por sua vez, se baseou em relatório de suspeita de fraude.

Um dos casos mais emblemáticos foi exatamente o jogo entre o Esporte Clube Nova Cidade e o Belford Roxo. Houve um volume significativo de apostas em *bets*, na Ásia, na mesma direção, apostando que o Nova Cidade ganharia no primeiro tempo, mas que o Belford Roxo seria o vencedor da partida. Trata-se, portanto, de um evento de baixa probabilidade e que, exatamente por isso, paga valores altos. E foi exatamente o que aconteceu: ao fim da primeira etapa, o placar estava em 3 a 1 em favor do Nova Cidade. No segundo tempo, houve uma virada improvável, que terminou com a vitória de 5 a 3 para o Belford Roxo.

Eu estou aqui hoje como Vice-Presidente – eu sou Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito –, justificando para as pessoas que estão nos acompanhando que o Senador Jorge Kajuru teve que fazer um procedimento e eu vim assumir aqui os trabalhos. O nosso Relator teve um problema de saúde, tudo bem, mas não pôde vir hoje, e ele enviou aqui as perguntas, que nós, juntamente com as assessorias, discutimos e das quais eu estou fazendo aqui um compilado – do Relator, o Senador Romário –, comigo. Depois tem as perguntas do Senador Jorge Kajuru, que também teve o cuidado de, com a sua também atenciosa assessoria, assim como a do Senador Romário, desenvolver os questionamentos.

Então, vamos lá.

Essa situação de virada acontece, isso é normal. Claro, já aconteceu comigo, já aconteceu... O problema aqui foi a questão de aposta. E a gente estava conversando, com o Secretário aqui da Comissão, que o que mais deixa a gente preocupado, com tudo isso, é que se aposta em tudo,

não é? Quer dizer que, lá na Ásia, num jogo da terceira divisão do campeonato do Rio de Janeiro sub-20...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (*Fora do microfone*.) – Sub-20, futebol amador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... no futebol amador, tem gente apostando – tem gente apostando! Olha que loucura! Onde tem jogo, não interessa qual divisão, tem aposta. Então, você vê a que nível de ramificação, de capilaridade chegou o mundo da jogatina, que está destruindo o futebol – está destruindo o nosso futebol! – , está afastando as torcidas... Tem muita gente pegando abuso, porque não sabe se o jogo está combinado, se não está. E tudo isso se agravou muito a partir de aposta esportiva.

Então, esse é um dos espíritos aqui da nossa CPI. Tem outra CPI na Casa investigando as *bets*, as casas de aposta, porque coincidentemente tudo acontece neste momento, essa tragédia que está ameaçando a paixão nacional, que é o futebol, o grande patrimônio do povo brasileiro. Nós somos conhecidos no mundo como o futebol, o país do futebol. Então é preocupante este momento que a gente vive, e a gente tem uma obrigação até moral, nós que somos desportistas e Senadores da República, aqui na Casa revisora da República, o Senado Federal, de fazer um trabalho de aprofundamento e buscar soluções para isso.

Eu acabei de fazer um discurso agora na tribuna do Senado sobre a questão justamente de aposta esportiva. A gente tem que acabar com a publicidade. Mas acabar é zerar, não é aquele negócio de tal horário a tal... Acabar, sabe? Porque isso é como cigarro. E eu vi aqui na sessão das *bets*, que eu não faço parte da Comissão... Tentei entrar, mas não consegui, tentei participar, mas não consegui, o bloco do partido de que eu faço parte, dos partidos, tinha indicado outros colegas, já que eu estou fazendo parte dessa... E aí, olha só, o que eu vejo é os colegas dizendo: "Pô, mas tem o cigarro, tem que... O cigarro, o Brasil...". E o Brasil é referência mundial em políticas públicas de sucesso com relação, ou melhor, contra o tabagismo. Despencou o Brasil. A gente tem que agradecer muito ao ex-Ministro, Ministro na época, José Serra, que foi nosso colega no Senado, e outros governos, independentemente se é de esquerda, se é de direita, que sequenciaram essa política pública em que o Brasil hoje dá *show*. Caiu absurdamente o número de fumantes no Brasil, mais do que em outros países. Por quê? Propaganda proibida, colocar no maço de cigarro aquelas fotos mostrando o que acontece com fumantes. Isso foi despertando a

consciência. É a mesma coisa em aposta. É um vício muito... Eu posso dizer uma coisa: é muito pior, porque vai na infância, vai na adolescência. Estamos construindo uma sociedade ludopata, porque nós estamos vendo a própria Organização Mundial de Saúde definir a ludopatia como caso grave, que é o vício em jogo.

Então, o que nós estamos fazendo com relação ao país? Tem que acabar a propaganda, viu, Roberto? Acabar a propaganda, temos PLs para acabar com o jogo, tem projeto de lei de minha autoria para acabar com o jogo, e dá para acabar. Acaba, nunca teve oficialmente esse tipo de coisa. Entendeu? Acaba, vai lá nos *sites*, bloqueia os *sites*. Eu quero ver o cara na Ásia, com a tecnologia de Anatel e juntar o que puder, Polícia Federal, para acabar.

Mas, enquanto não acaba, porque aí tem que ter... Nós vamos ter que ter os Senadores concordando com isso, e eu já vejo que temos motivos suficientes para acabar, mas, enquanto a gente não tiver uma massa crítica que tome essa decisão corajosa, que a gente acabe com publicidade, não é? Isso é muito importante. Eu tenho uns cinco projetos nesse sentido, tentando diminuir o impacto do jogo.

Mas, Jorge, perdão, porque eu também sou apaixonado por futebol. Eu vejo que o senhor também...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... tem o amor pelo seu clube e tudo. Então me desculpe por eu estar fazendo essas colocações aqui, mas vou entrar nas perguntas – mas é porque eu vejo que o futebol está perdendo muito com isso.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É verdade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Do meu clube está crescendo a todo dia a quantidade de sócios-torcedores. E qual é a primeira coisa que o sócio-torcedor vai parar de pagar mensalidade se ele se endividar, como ele está se endividando? Qual é a primeira coisa?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Verdade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Vai deixar de pagar o sócio-torcedor. A família vai ficar com abuso, porque ele perdeu tudo. Então, vai deixar o quê? De ir para o estádio, vai desestimular as pessoas com o esporte. É uma coisa louca isso.

Então, como Presidente do Nova Cidade, o senhor assistiu àquela partida? Identificou algum comportamento estranho – se tiver assistido – por parte dos jogadores? O senhor acha normal essa virada no placar, em um jogo em que o seu time tinha o domínio da partida? Queria que o senhor respondesse nessa sequência. Não sei se você assistir ao jogo, nem que seja depois.

Eu lhe agradeço.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, eu não assisti. Eu só entrei no clube naquele tempo, determinado momento do primeiro tempo. Entrei no clube, fiquei alguns minutos e saí porque tinha outros afazeres. Não tinha como eu permanecer no clube, mas confesso que não assisti.

Mas achar estranho em relação a resultado, eu vou lembrar aqui do Brasileirão de novembro do ano passado, quando o Botafogo estava ganhando do Palmeiras de 3 a 0, e o Palmeiras fez 4 a 3 no Botafogo.

Então, isso é futebol. Então, o resultado, depois do jogo, depois do resultado, que nós ficamos sabendo do resultado... Como, no futebol, é natural, demitir o treinador, e fizemos isso sem pensar em resultado, pensar em resultado de aposta; fizemos isso por resultado do jogo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O treinador já estava há quanto tempo lá no clube?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Eu acredito que menos de um mês, que foi só o tempo da competição Sub-20. Ele não é do clube. Ele foi exclusivamente para nos apoiar em relação ao Sub-20, futebol amador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Ele foi contratado nessa terceirização, que o senhor falou?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É isso. O que a gente tenta buscar no nome terceirização, vamos dizer assim, no parceiro? Vamos trocar por um parceiro. É que os jogadores

que possam ser destacados num campeonato carioca Sub-20 amador, que ele possa ter a chance de trilhar ou de esse agenciador levá-lo para jogar num grande clube, fazer um bom contrato, que é coisa difícil, mas acontece. Serginho, Seleção Brasileira, Minas, São Paulo, saiu do Nova Cidade.

Então, a gente tem essa esperança de manter esse sonho vivo. Até hoje a gente acredita que...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então esse parceiro é o agenciador?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Agenciador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O parceiro é um agenciador.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É treinador, e ele é o elo de ligação entre o Nova Cidade e qualquer outro time que se interesse por qualquer jogador que possa se destacar no terminado da competição.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

Então, era um dia de sábado lá?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sábado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Era um dia de sábado.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Acho que foi no dia 5, se não me engano, dia 5 de junho.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Dia 5 de junho.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Quarta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O sábado. O senhor passou por lá?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Passei. Dia de semana, dia de trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Viu o jogo acontecendo? Parou para assistir?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não. Não deu tempo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Só viu que estava acontecendo um jogo do Sub-20?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, eu já sabia que teria o jogo. Isso aí eu acompanho. Só não tive tempo de ficar, de assistir ao jogo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

E o senhor conhece o Sr. William Rogatto? Ele teve alguma atuação no seu clube como empresário de jogador, financiador?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Nunca ouvi falar.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Tá.

Em nota, o Nova Cidade, seu clube, declarou que a gestão do time Sub-20 foi terceirizada para a empresa EJ Agenciamento. Pergunto para o senhor: quem representou essa empresa junto ao clube? O senhor conhece o observador técnico Gilberto Lopes? Qual o papel dele nessa negociação?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não. O Gilberto é de outro time. O Gilberto eu acho que ele é do Belford Roxo, se não me falha a memória.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Ele não tem nada a ver com o Ede, não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Quem é o observador técnico do Nova Cidade?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Nova Cidade, não...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O técnico?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – O treinador foi esse rapaz que é o responsável da empresa: Ede, Ede... Acho que o nome dele é Ede, se não me engano.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Que é o agenciador?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Ede Vicente. Ele é o mesmo, ele era o agenciador, intermediário, caso haja algum jogador que possa se revelar, e ele também era o treinador exclusivamente para o Sub-20.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Que é o nome da empresa, EJ, né?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – EJ Agenciamento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, é uma empresa dele?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Do próprio técnico?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Do próprio técnico.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

Depois que a operação foi desencadeada, o senhor chegou a conversar com os seus jogadores? Eles disseram alguma coisa em relação ao fato?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Alguns jogadores, eu acho que quatro ou cinco, ele faz parte da família Nova Cidade. Por quê? Houve treinos e avaliações no próprio estádio, que daqueles que todos nós, que nós tínhamos, quatro ou cinco foram aproveitados ao elenco que

ele trouxe. Nós não montamos a equipe. Foi o próprio treinador que montou a equipe, ele é que montou a equipe.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, tinha cinco jogadores...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Quatro ou cinco que já foram até ouvidos no TJD, se não me falha a memória, e também estão sendo ouvidos no... Estão sendo ouvidos também no... no Decon. Esses que têm vínculo com o Nova Cidade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O senhor conversou com eles também?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sim, sim, todos eles.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E o que é que eles falaram sobre...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, a princípio não tem nenhuma suspeita, suposta suspeita de manipulação, não. É porque o time de base, ele exige muito do físico. E infelizmente a gente não tem profissionais competentes pra estar exercendo a função de preparador físico. Jogam bem no primeiro tempo e, no segundo tempo, infelizmente, pode acontecer como aconteceu com o Botafogo – perdeu no físico. Perdeu no físico, tomou quatro gols.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, o senhor, só pra entender, pelo seu argumento, o senhor está achando que foi uma coincidência isso? Que não teve relação com a aposta que foi feita?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Acredito que não teve.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Qual foi o volume da aposta? (*Pausa.*)

É porque o que chamou a atenção é que foi acima do normal essa aposta...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Entendi.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... vindo da Ásia. Isso que chamou a atenção dos órgãos de monitoramento que fazem parte...

E o senhor demitiu, o senhor desfez o contrato...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Foi feito...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... só porque perdeu o jogo?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Mas não é normal também perder jogo?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É, mas, como a gente está num futebol amador, a gente espera que o treinador dentro de campo, ele grite, ele oriente, ele faça substituições corretas. Quando a gente, numa inocência do futebol, você vê que o treinador fica de braços cruzados, que o treinador não se manifesta, que o treinador não vê a possibilidade de fazer uma substituição correta que a gente que tá do lado de fora acha, a gente tem que troca, porque...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, passou um mês só?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, menos de um mês.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Ele passou menos de um mês.

Quantos jogos essa empresa agenciadora estava à frente do...?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Onde é que é a tabela? (*Pausa.*)

Quatro jogos, foi na quarta rodada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Isso foi no último jogo da rodada?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não, não, na quarta rodada.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Na quarta rodada do campeonato.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, ele passou quatro jogos. E quais foram os resultados dos jogos?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Jogos foram...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Nova Cidade ganhou, perdeu?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Nova Cidade perdeu o primeiro jogo contra o São Cristóvão.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Nova Cidade perdeu pro São Gonçalo. E o Nova Cidade ganhou do Macaé.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E o terceiro ele ganhou, aí o quarto perdeu.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Esse terceiro ele ganhou...

Aí essa sequência de resultados negativos no campo, nós achamos por bem substituí-lo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E esse contrato que foi feito com essa empresa tinha que dar só um aviso prévio, não tinha nada disso? Era desligar, podia desligar a qualquer tempo?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – A qualquer tempo, porque não envolve dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Sem indenização, sem nada.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, esse contrato não envolve dinheiro. Envolve, sim, projeção de determinados jogadores.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O senhor chegou a investigar o passado dessa empresa, a EJ?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O senhor já a conhecia?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Também não, não conhecia.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Como é que chegou lá essa empresa?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Todo dia... Não vou falar todos os dias, mas sempre aparecem empresas ou as próprias agenciadoras, pelo lado de pessoa física, pelo lado individual. Elas pesquisam nomes, eu acredito, pelo Google, vão até o clube, propõem parcerias. E, nessas parcerias que todo dia aparecem, a gente sempre dizendo não, dizendo não, dizendo não, dizendo não, e, pela feição do rapaz que, a princípio, parecia ser um cara do bem, uma pessoa tranquila, uma pessoa muito educada, nós achamos por bem dar um crédito a ele, já que não envolve dinheiro. Envolve, sim, projeção dos jogadores. Eu falei: "Nada mais justo do que colocá-lo para gerenciar...".

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O senhor pode falar o nome dele novamente?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Ede Vicente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Ede Vicente.

O senhor chegou a presenciar... Eu tenho que fazer aqui, porque está na lista do Senador Romário: o senhor chegou a presenciar alguns dos seus jogadores conversando sobre apostas esportivas?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Nunca?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Nós criticamos, nós não permitimos, nós não compactuamos com esse assunto dentro do clube de forma alguma.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Havia alguma indicação partindo da presidência do clube em relação às apostas esportivas?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, de jeito nenhum.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Alguma ação educativa de conscientização sobre esse assunto? O clube chegou a reunir os atletas e falar dos perigos de se envolver com isso? Ou não?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Isso é feito em todos os jogos, em todas as representações, de todas as categorias. Esse é o tema número um que a gente fala. Em todas as concentrações que nós temos, nós falamos sobre isso.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Porque nós não compactuamos, por isso nós falamos. Temos o prazer de falar, de abordar esse tema com todos, em todas as categorias.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O senhor acredita também que, com essa expansão de apostas esportivas, o assédio ficou maior aos jogadores?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – A gente vê que o futebol amador não tem remuneração e, às vezes, fica à mercê. Como o senhor falou, o ideal é acabar com essas casas de apostas, é acabar com isso, para que a gente possa ter um futebol de vibração, cujo resultado seja dentro de campo, pelo qual todos nós, brasileiros, somos apaixonados, e eu quero continuar a ser apaixonado pelo meu clube.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito bem.

As investigações desta CPI têm identificado um constante assédio aos jogadores, principalmente dos clubes pequenos, onde pessoas que se dizem agentes ou empresários abordam os times, oferecendo investimentos no clube, oferecendo trazer jogadores, custear

despesas, e, na verdade, estão ganhando a confiança de dirigentes, técnicos e jogadores, para, posteriormente, oferecer dinheiro em troca da manipulação de resultado.

Quando eu estou falando de time pequeno aqui, é time de pequeno porte, porque eu sei que, para o senhor, o time é grande, e para qualquer Presidente, claro! Mas é a questão assim do porte, da divisão em que está temporariamente, não é?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (*Fora do microfone*.) – Correto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Eu lhe pergunto: o Sr. William Rogatto, que diz ter faturado R$300 milhões com esses crimes e que afirma ter rebaixado 42 times em todo o Brasil – ele agia exatamente dessa forma –, isso aconteceu com o seu time?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Graças a Deus, pelo contrário, nós buscamos o acesso. Fomos campeões em 2018 e mudamos de série, da Série B2 para a Série B1.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – A última pergunta aqui do Senador Romário é a seguinte: o senhor teve notícia de algo, assim, acontecendo com algum time da Série B do campeonato carioca, onde o senhor conhece bem os times?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não, nunca ouvi falar, também não... Esse assunto não entra no nosso clube, que a gente não permite.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Perfeito.

Eu vou aqui agora passar para as perguntas do Senador Jorge Kajuru, que é o Presidente desta Comissão, tá?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (*Fora do microfone*.) – Correto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para interpelar.) – Algumas perguntas aqui eu vou fazer por questão protocolar, porque o senhor já respondeu, tá? De uma forma... Eu vou apenas aqui fazer uma contextualização.

Quer dizer que o senhor não percebeu... O senhor não chegou a ver o jogo, não é?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY (*Fora do microfone*.) – Correto, não vi.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Soube do resultado...

Percebeu alguma anormalidade, fora do normal do esporte?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não. Não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

O senhor teve conhecimento de que pessoas ligadas ao clube fizeram apostas?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não. Negativo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Também não, não é?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – A gente faz essa palestra bem antes, para que isso não aconteça. A gente já faz uma palestra educativa, falando sobre isso – o que é natural; eu acredito que a maioria dos clubes deve fazer isso.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Aqui o dado de que eu tinha perguntado agora há pouco; está aqui. O Senador Kajuru colocou aqui.

Viu, Roberto? O dado está aqui, na própria pergunta do Senador Kajuru.

O relatório de integridade da partida apontou para a existência de provas claras e incontestáveis, obtidas dos mercados de apostas, de que o resultado do jogo foi alterado ou falseado ilegalmente, com o objetivo de obtenções de ganhos patrimoniais ilícitos em valores consideráveis. O cenário apostado – esse caso – foi de R$5 mil, rendeu R$5 mil para quem apostou R$200. Esse é o dado.

O senhor não sabia disso?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não. Não foi falado no TJD...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, aqui, na pergunta do próprio Presidente, aqui, o cenário apostado rendeu R$5 mil pra quem

apostou R$200, lá na Ásia. Então, isso foi o que alertou o sistema de *compliance*, de monitoramento.

O senhor teve conhecimento de que pessoas ligadas ao clube fizeram apostas?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Não teve?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Certo.

Então... Aqui é o que eu perguntei. Vou perguntar, porque é do colega.

Em outras palavras, ele coloca: a diretoria do clube chegou a interpelar o técnico sobre as substituições... Aqui tem um detalhe: a diretoria do clube chegou a interpelar o técnico sobre as substituições eivadas de suspeição?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não. A gente...

No futebol, qualquer substituição que... Somos todos treinadores, temos... A torcida, a comissão, somos todos treinadores. Quando um treinador faz uma substituição errada, a torcida grita, a comissão grita; enfim, isso aí faz parte do futebol, é natural. Mas, especificamente, uma pessoa ou outra que fez, que gritou? Não. Isso é... O grito é...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, o senhor não chegou a interpelar o técnico...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... sobre as substituições?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Tá.

A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro destacou, em resolução da presidência, a potencial cumplicidade de ambas as equipes, Nova Cidade e Belford Roxo, nos atos de ação e omissão que apontam a manipulação da partida em que seu time venceu o primeiro tempo e perdeu no final.

Então, quem está dizendo isso é a própria Federação do Rio, com base no relatório.

O que é que o senhor tem a dizer sobre isso?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Esse processo em que a federação diz sobre isso foi encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva, onde o doutor, o nosso advogado acompanhou o processo, acompanhou mais dois recursos, e ganhamos por unanimidade.

Não tem como afirmar que houve a suposta manipulação; não tem. Até porque o clube tem história, o clube nunca foi envolvido com nada.

Eu estou lá há 11 anos, e o clube tem 85 de história. E o clube... É a primeira vez que eu sento aqui, no Senado Federal, com muito orgulho, para defender o clube e poder colaborar com tudo que for possível pro Senado Federal.

Eu tenho certeza de que essa absolvição nos deu um conforto fora de série. Que a gente possa dizer que estamos no caminho certo em relação ao nosso comportamento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Esse contrato com essa empresa EJ... O senhor assinou com essa empresa? O senhor deu o conhecimento? Assinou o senhor sozinho ou o senhor deu o conhecimento a um conselho?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Existe o conselho deliberativo do clube, que tem 85 anos?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Correto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E o senhor... Como é que foi esse procedimento?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – A gente conversou lá com o nosso diretor de futebol, conversamos com a nossa secretária do clube, e nós achamos por bem, já que, como falei no primeiro momento, parecia ser uma pessoa do bem, parecia ser uma pessoa tranquila, muito educada, e que não haveria problema nenhum, já que não envolvia dinheiro... E, sim, a suposta revelação de jogadores – é natural –, mas foi levado em questionamento para todos sim.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Então, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro afastou o Nova Cidade do campeonato estadual da Série B1, da categoria sub-20, e suspendeu, até o fim deste ano, o registro dos jogadores que participaram da partida suspeita.

A partir dessa decisão, que providências foram tomadas pelo clube?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, seguimos a orientação da Ferj. Todos eles foram suspensos, até porque eles ficam disponibilizados no próprio *site* da federação, se estão aptos a jogar ou não, e nós respeitamos a decisão da federação sim. Nós afastamos, nós o deixamos até a conclusão do processo... Que já terminou, Doutor?

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO (*Fora do microfone*.) – Sim.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Já terminou, e os jogadores já foram liberados, porque fomos absolvidos por unanimidade. Então, achamos por bem.

E a própria federação coloca o verdinho lá na tela: "jogadores liberados".

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Foi recentemente essa...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Recentemente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Quando foi a data da...

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO (*Fora do microfone*.) – É só da categoria sub-20.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Pode falar ao microfone...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – É só o sub-20, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Tá.

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO – Boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Tarde.

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO – Excelência, quando... Durante o campeonato, a Ferj fez uma resolução, suspendendo ambos os clubes e até a conclusão do inquérito.

Foi feito o inquérito, foi feito o julgamento no Tribunal Desportivo, e, após a absolvição e o término do campeonato, foram liberados os atletas, porque é só para essa categoria, até pra poderem os atletas ir, se quiserem, pra outros clubes – poderiam ir também.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Foi recente o julgamento?

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO – Foi...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Quando é que teve essa absolvição?

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO – Setembro... De setembro para outubro.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Setembro para outubro.

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO – Isso.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Sr. Eloy, como o nome do time – o nome do Nova Cidade – foi colocado na berlinda por tudo isso e ainda está...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Correto, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... o senhor pretende processar essa empresa, a EJ, por ter, de alguma forma, prejudicado a imagem...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Eu estou esperando a conclusão de todo esse andamento que nós temos aí do Decom, que está investigando, temos o próprio Senado, com o maior respeito.

Para a gente e nosso advogado, com certeza a gente vai tentar buscar reparos, para que isso não venha acontecer novamente. Com certeza, a gente vai... Nós estamos pensando em, após as conclusões, dar esse passo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Esse contrato que foi feito do Nova Cidade com essa empresa EJ, que o senhor falou que teve conhecimento do conselho deliberativo do clube... Teve uma ata do conselho deliberativo aprovando a contratação dessa empresa?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – A ata nós fazemos... Fechamos o ano... A gente vira o ano e fecha uma ata, uma ata anual. A gente faz sempre uma ata anual. O clube pequeno, a gente faz...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Mas o clube se reúne mais ou menos quantas vezes por ano, o conselho deliberativo?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Duas, três vezes ao ano que a gente se reúne.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E faz uma ata só no final do ano?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Isso, faz uma ata, no final do ano.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Sei.

E esse fato aconteceu agora, recentemente, não é? Então, não foi feita uma reunião...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Correto.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Mas o senhor levou aos conselheiros?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – São quantos conselheiros lá?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Hoje são dez, se não me engano, mas ativos temos quatro.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Foi unanimidade...

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Unanimidade.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... para fechar com essa EJ?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Sim, por esse comportamento, por esse perfil dessa pessoa.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – O senhor levou o responsável lá por essa empresa? O senhor chegou a levar para a reunião do conselho?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Não, não, não. Nós falamos sobre ele individualmente e encontramos com ele, porque ele vivia no clube, ele fazia parte do treinamento do clube, ele vivia... Esse período...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Entendi.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – ... de quatro jogos, ele viveu dentro do clube.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Ele é carioca?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Acho que sim.

E ele tinha esse contato diário com todos os membros. Não houve necessidade de fazer uma reunião pra isso.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Tá.

Pra fechar: o que o senhor pretende fazer para que fatos semelhantes não se repitam com o futuro do Nova Cidade, que representa a cidade de Nilópolis?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Primeiramente, como volto a falar, é a primeira vez que passamos por uma situação dessas. Esperamos que não passemos por nenhuma outra situação semelhante. Voltamos com o bater na tecla de a gente estar falando, estar orientando, estar educando, não só toda a nossa comissão, toda a nossa direção, todo o nosso conselho, mas também todos os jogadores, porque são renovados; a cada ano, são jogadores diferentes. Essa é uma pauta que a gente bate na tecla direto, para que não compactuemos com suposta manipulação de resultados, e vamos continuar a fazer isso.

E se prevenir de forma diferente dessa forma que nós encontramos com essa EJ, que a gente trate o próximo – se vier; espero que não venha... Espero que a gente tenha sobrevivência própria, para que a gente não possa precisar de nenhuma agência para tocar o futebol amador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Está bom.

Está terminada a oitiva.

Eu quero agradecer a sua presença aqui.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – E veio respeitosamente atender ao convite do Senado Federal.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – Eu queria falar, Excelência...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Claro.

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY – ... que, quando recebi essa notícia, eu fiquei, assim, receoso de realmente ser verídico, de convocar o Nova Cidade para esta CPI, e eu fiquei feliz, estou feliz de participar, de ter a chance de defender o clube, até porque nós lutamos muito lá. Como o senhor falou que é um apaixonado por futebol, eu também sou.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Que bom. Que bom.

Então, muito obrigado, Jorge Luiz Pacheco Eloy, Presidente do Esporte Clube Nova Cidade, do Rio de Janeiro, de Nilópolis, por ter vindo aqui ao Senado esclarecer. E também quero agradecer o seu advogado, Marcos Eduardo Meneses Veloso: muitíssimo obrigado pela sua presença.

Vou dar sequência aqui.

O SR. MARCOS EDUARDO MENESES VELOSO – Estaremos sempre às ordens.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Muito obrigado.

Tudo de bom.

Vamos agora... Já está *online* o Sr. Reginaldo Gomes, Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo, outro time que nós tivemos esse caso aqui? Não? (*Pausa.*)

Então, a ausência.

Então, nós vamos fazer aqui...

Eu quero consultar o Plenário sobre a possibilidade de inclusão, extrapauta, do seguinte requerimento: Requerimento 172, de 2024, de autoria do Senador Eduardo Girão, que convoca o Sr. Reginaldo Gomes, Presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo.

3ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 2

Requerimento Nº 172/2024

Convoca o senhor Reginaldo Gomes, presidente da Sociedade Esportiva Belford Roxo - RJ, para prestar depoimento perante esta CPI.

Autoria: Senador Eduardo Girão

Ele não veio hoje, não compareceu. Mesmo com a nossa flexibilização para vir de forma remota, não atendeu ao convite do Senado, e a gente está fazendo esse requerimento para que a gente mude de convite para convocação.

Então, em votação.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado o Requerimento 172, de 2024.

Então, vamos dar sequência ao encerramento da sessão.

Agradecendo aqui a presença de todos vocês e não havendo nada mais a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

(*Iniciada às 14 horas e 40 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 27 minutos.*)